



URUGUAI

DADOS DO PAÍS:

POPULAÇÃO: 3.380.872 habitantes

ÁREA: 176.215 quilômetros quadrados

FRONTEIRAS: Brasil (norte); Oceano Atlântico (sul); Brasil e Oceano Atlântico (leste); Argentina (oeste)

SITUAÇÃO POLÍTICO-ECONÔMICA: chegando ao terceiro ano de mandato, o presidente José Mujica não conseguiu realizar ainda a maioria de suas promessas de campanha, atuando em áreas controversas e polêmicas, o que tem dificultado a tão esperada melhoria das classes menos favorecidas.

O segmento econômico permanece estabilizado, sendo que o país voltou a exportar os itens básicos de sua agricultura e pecuária. Seus principais parceiros comerciais são no âmbito do Mercosul, com destaque para o Brasil e a Argentina. As exportações de softwares continuam em alta na sua economia, sendo o Uruguai um dos grandes participantes no desenvolvimento e na exportação desses produtos.

As Forças Armadas do país continuam relegadas a um segundo plano e a evasão de talentos é fato consumado, tendo em vista o sucateamento dos equipamentos e os baixos orçamentos para as atividades militares.

FORÇA AÉREA URUGUAIA

CRONOLOGIA HISTÓRICA:

3/1913: o Exército e a Marinha solicitam o início da formação de pilotos militares;

20/11/1916: criação da Escola Militar de Aviação;

1935: criação da Aeronáutica Militar Uruguiaia como uma Divisão do Exército; e

4/12/1953: fundação da Força Aérea Uruguiaia (FAU).

ORGANIZAÇÃO: a Força Aérea Uruguiaia (FAU) tem a missão de garantir a soberania do espaço aéreo nacional, realizando missões de defesa aérea, de ataque e tarefas subsidiárias, de acordo com as necessidades. Sua estrutura está baseada nos Comandos de Operações, de Pessoal e de Serviços, além da Diretoria Nacional de Aviação Civil e Infraestrutura Aeronáutica (DINACIA). O efetivo atual da FAU é de 2.950 integrantes, dos quais 550 são oficiais.

Em 17 de março deste ano, a Aviação Militar Uruguiaia completou 100 anos de existência, pois o nascimento da FAU teve origem na Arma Aérea do Exército. No mês de março, foram programadas atividades militares, culturais e sociais em todo o país para comemorar a efeméride.

Não foi recebido qualquer material novo na FAU, mas o Hercules C-130 que estava realizando revisão no Chile há dois anos foi reincorporado.

A FAU conseguiu reverter ligeiramente o estado de deterioração que vinha passando nos últimos anos. Atualmente, 60% da frota está disponível para o voo, sendo um grande marco, comparando-se as porcentagens dos anos anteriores.



Dois jatos Cessna A-37B do Esquadrão Aéreo Nº 2 da FAU efetuam missão de policiamento do espaço aéreo uruguiaio.

Nesse cenário, a FAU cumprirá da melhor forma possível as missões alocadas à Força, com destaque para:

– Vigilância e controle do espaço aéreo jurisdicional, integrados com o controle de tráfego civil e a coordenação com os países limítrofes;

– Exercer a Autoridade Aeronáutica, Polícia Aérea Nacional e contribuir para o desenvolvimento da atividade aeronáutica em geral;

– Operar o Sistema de Busca e Resgate com capacidade e alcance em todo o espaço aéreo jurisdicional, realizando operações a todo tempo e em condições extremas;

– Participar de operações conjuntas com o Exército e a Armada;

– Integrar contingentes aéreos de missões de paz, operando para as Nações Unidas na Etiópia, Eritreia, Haiti e na República Democrática do Congo;

– Realizar operações aéreas combinadas com outras forças aéreas em exercícios internacionais (CRUZEX, SALITRE, URUBRA, RIO), assim como realizar treinamentos internacionais em outros países fora da região (Estados Unidos, Inglaterra, Suécia e Espanha), com um destacado desempenho profissional em todos os níveis operacionais e de condução;

– Efetuar o constante e permanente apoio direto à sociedade uruguiaia, destinando uma alta porcentagem das horas de voo disponíveis aos diversos órgãos e repartições do Estado, assim como ao apoio dos cidadãos que necessitam de voos de evacuação aeromédica, transporte de órgãos para transplante ou simplesmente quando a situação assim o requerer; e

– Apoio à política exterior do país nas Campanhas Antárticas e com voos de ajuda humanitária a diferentes povos do mundo, onde as necessidades o requeiram.

As principais unidades aéreas da FAU estão assim organizadas:

COMANDO AÉREO DE OPERAÇÕES: controla e coordena a área operacional da FAU, que está dotada com três **Brigadas Aéreas**, que abrigam os **Esquadrões Aéreos** e o **Serviço de Sensores Remotos Espaciais**, que serão analisados neste trabalho:

BRIGADA AÉREA Nº 1: sediada no setor militar do Aeroporto Internacional Cesáreo L. Berisso (ex-Carrasco), em Montevideu, possui as seguintes unidades aéreas:

Esquadrão Aéreo Nº 3: efetua as tarefas de transporte aéreo de pessoal, logístico e aerofotogrametria com aviões Lockheed C-130B Hercules, CASA

212-200 Aviocar, EMB-110 Bandeirante e Cessna 210. Já para o transporte de autoridades (**VIP**) é utilizado um aparelho EMB-120 Brasília.

Esquadrão Aéreo Nº 5: utiliza helicópteros Bell UH-1H Huey e Bell 212 em missões de busca e resgate (**SAR**), helitransporte, combate a incêndios florestais, evacuação aeromédica e missões utilitárias. Dois aparelhos Bell 212 são empregados em operações de paz da ONU na Etiópia. Já o transporte de autoridades (**VIP**) é efetuado por um helicóptero Eurocopter SA.365N2 Dauphin.

BRIGADA AÉREA Nº 2 “Teniente Parallada”: baseada em Durazno, possui as seguintes unidades aéreas:

Esquadrão Aéreo Nº 1: emprega os bimotores FMA IA-58 Pucara para a realização de missões de ataque;

Esquadrão Aéreo Nº 2: realiza missões de ataque (solo e mar), caça, reconhecimento tático e de superioridade aérea, utilizando os jatos Cessna A-37B Dragonfly;

Esquadrilha de Ligação: emprega aviões Cessna U206A Stationair, Cessna 172, 182, 205 e um Piper PA-23 em missões de ligação de comando e utilitárias; e

Escola de Voo Avançado: ministra o treinamento de voo avançado dos pilotos da FAU, utilizando os aviões Pilatus PC-7U Turbo Trainer.

BRIGADA AÉREA Nº 3: estabelecida na Base Aérea Capitán Boiso Lanza, no Aeroporto Angel S. Adami, em Mellilla, está constituída pelas seguintes unidades:

Esquadrão Aéreo Nº 7: emprega aviões Cessna 206H Stationair e Cessna T-41D Mescalero em missões utilitárias, de ligação e transporte leve.

COMANDO AÉREO DE PESSOAL: administra e gerencia a formação e a pós-formação do pessoal da FAU. Estão sob a sua subordinação as Escolas de Comando e Estado-Maior (ECEMA), a Escola Técnica de Aeronáutica (ETA) e a Escola Militar de Aeronáutica (EMA), que é a única dotada com aeronaves, de acordo com a seguinte organização:

Escola Militar de Aeronáutica (EMA): está sediada na Base Aérea General Artigas, em Pando,



Um avião Pilatus PC-7 Turbo Trainer, equipado com capota para treinamento de voo por instrumentos, realiza voo de instrução avançada dos pilotos da FAU.

EMB-120 Brasília durante a decolagem para mais uma missão VIP. Este avião faz o transporte de autoridades no âmbito da FAU.



Flávio Marcos de Souza

Canelones. Ministra o curso acadêmico e a instrução de voo para os cadetes da FAU, em que são empregados aviões Aermacchi SF. 260U e Beechcraft UB-58U.

COMANDO AÉREO DE SERVIÇOS: efetua os serviços de manutenção e as grandes revisões nas aeronaves da frota da FAU. Também coordena a distribuição de combustível de aviação e de lubrificantes para as diversas unidades aéreas, através da Brigada de Manutenção e Abastecimento, que está sediada no Aeroporto Internacional Cesáreo L. Berisso, em Montevideo. Utiliza aviões Cessna 206 para missões de apoio.

O Comando Aéreo de Serviços também atua nas áreas de intendência, transporte terrestre, comunicações, assistência social e de saúde.

DIRETORIA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL E INFRAESTRUTURA AERONÁUTICA (DINACIA): administra e mantém os aeroportos uruguaios através da Direção Geral de Infraestrutura Aeronáutica, gerencia e controla a aviação civil, que é efetuada pela Direção Geral de Aviação Civil (DGAC), que possui o Centro de Aperfeiçoamento e o Instituto de Aperfeiçoamento Aeronáutico (IAA), que complementa, supervisiona e controla a instrução aérea ministrada pelos aeroclubes e escolas civis de pilotagem uruguaios.

O FUTURO

Com relação à incorporação de novas aeronaves, a FAU comprou dois British Aerospace BAe125-700A para uso presidencial. Um será usado no transporte VIP e outro para a reposição de peças. Mesmo assim, a situação orçamentária está longe de ser adequada. Os rumores de que seriam adquiridos aviões Hercules C-130K, Airbus Military C-295 e Cessna 208 Caravan não passam de boatos. A manutenção e a conservação das atuais aeronaves são realizadas regularmente, porém é necessário fazer um adequado e ajustado planejamento para determinar as prioridades.

AVIAÇÃO NAVAL DO URUGUAI

CRONOLOGIA HISTÓRICA:

7/2/1925: criação do Serviço Aeronáutico da Armada;

10/9/1947: inauguração da Base Aeronaval Nº 2;

1951: evolução do Serviço Aeronáutico da Armada para Aviação Naval; e

1965: efetivação da Aviação Naval Uruguia

Aeronaves utilizadas pela Força Aérea do Uruguai

Tipo	Quant.	Função	Origem
Aermacchi SF.260U	12	TR	Itália
Beech Baron UB-58U	2	L	USA
Bell UH-1H Huey	6	U/SAR	USA
Bell 212 Twin Twelve	4	U/SAR	USA
CASA C-212-200 Aviocar	4	T	Espanha
Cessna A-37B Dragonfly	11	A	USA
Cessna T-41D Mescalero	4	LU	USA
Cessna 172	1	LU	USA
Cessna 182	1	LU	USA
Cessna 205	1	LU	USA
Cessna U206H Stationair	11	LU	USA
Cessna C-210	1	LU	USA
Cessna C-310L	1	LU	USA
Embraer EMB-110B1/C Bandeirante	1/2	T	Brasil
Embraer EMB-120 Brasília	1	T/VIP	Brasil
Eurocopter AS.365N2 Dauphin	1	VIP/U	França
FMA IA-58 Pucara	5	A	Argentina
Lockheed-Martin C-130B Hercules	2	T	USA
Pilatus PC-7 Turbo Trainer	5	TR	Suíça
Piper PA-23	1	LU	USA

Obs.: A=Ataque, L=Ligação, T=Transporte, TR=Treinamento, SAR=Busca e Resgate, U=Utilitário, VIP=Transporte de Autoridades



Santiago Pizarro

A FAU possui cinco aviões FMA IA-58 Pucara no Esquadrão Aéreo Nº 1, que atuam em missões de ataque.



O Beech Super King Air 200B da Aviação Naval Uruguia assim que foi recebido, ainda com a matrícula americana.

Juan Carlos Cicalesi

(ANU).

ORGANIZAÇÃO: a Armada Uruguia possui um componente aéreo denominado Aviação Naval Uruguia (ANU), que realiza missões de vigilância da soberania marítima, exercícios combinados com a frota marítima, treinamento conjunto com os fuzileiros navais em técnicas de infiltração, abordagem e distribuição de forças às ordens das Nações Unidas, patrulhamento, controle da ZEE (Zona Econômica Exclusiva) e das águas jurisdicionais em ações contra a pesca ilegal, contrabando e vazamentos de petróleo.

Além das atividades militares, a ANU também atua em tarefas subsidiárias como missões de busca e resgate (SAR), prevenção e controle de incêndios florestais, operações e manobras internacionais com as armadas do Brasil e da Argentina, apoio à Prefeitura Nacional Naval e serviços de apoio à comunidade, realizando o transporte de feridos e de órgãos para transplante.

A Armada também está envolvida com as Operações de Paz da ONU, participando da missão de paz no Haiti.

No tocante à sua organização, a ANU está estruturada com o **Grupo de Esquadrões**, que coordena as atividades operacionais de apoio à Esquadra, as tarefas de guerra antissubmarino e as missões subsidiárias.

Possui as seguintes unidades aéreas sob a sua subordinação:

Esquadrão de Exploração e Guerra Antissubmarino: atua em missões de esclarecimento marítimo, guerra antissubmarino e patrulha, empregando aviões Beechcraft Super King Air 200B/T;

Esquadrão de Asas Rotativas: realiza missões de busca e resgate (SAR), evacuação aeromédica, apoio aos fuzileiros navais, helitransporte, reconhecimento, missões utilitárias e voos de instrução em aeronaves de asas rotativas, operando

com helicópteros Bolkow BO-105 PAH e Helibras HB.355 Esquilo biturbina; e

Escola de Aviação Naval: emprega aviões Beechcraft T-34C-1 Turbo Mentor para ministrar a instrução de voo para os futuros pilotos da Armada do Uruguai.

O FUTURO

Foi noticiado pela imprensa internacional, porém sem a confirmação oficial, que a Marinha do Uruguai está negociando com Portugal a compra de dois helicópteros Super Lynx Mk.95. Com a incorporação do Beechcraft Super King Air B-200B, outro segmento que carece de melhorar a sua capacidade é a aviação de instrução, com a aquisição de pelo menos mais um Beechcraft T-34C, bem como, a médio prazo, a incorporação de helicópteros de maior porte e um avião de patrulha de maior capacidade e raio de ação.

Aeronaves utilizadas pela Aviação Naval do Uruguai

Tipo	Quant.	Função	Origem
Beechcraft T-34C Turbo Mentor	2	TR	USA
Beechcraft Super King Air 200B/T	1/1	AS/P/TR	USA
Bolkow BO-105 PAH	6	SAR/U	Alemanha
Helibras HB.355 Esquilo biturbina	1	U	Brasil

Obs.: AS=Anti-submarino, P=Patrulha, SAR=Busca e Resgate, U=Utilitário, TR=Treinamento